



O USO DE CORDÉIS COMO MODELO DIDÁTICO PARA CONSTRUIR CONHECIMENTO USANDO UM TEMA TRANSVERSAL: A ÁGUA

Lioran Fagner Bento de Oliveira (1); Lillian Fábila Bento de Oliveira (2); Rafaela Nivercy Félix da Silva (2); José Carlos Oliveira Santos (3).

(1) *Discente. Licenciatura em Química. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande. Email: lioran.ace@gmail.com*

(2) *Discente. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande.*

(3) *Docente. Licenciatura em Química. Centro de Educação e Saúde. Universidade Federal de Campina Grande. Email: zecarlosufcg@gmail.com*

INTRODUÇÃO

A água detém um papel fundamental para a preservação da vida no planeta. Logo, discorrer acerca da sua relevância nos mais diversos aspectos, é tratar da subsistência da espécie humana, levando em consideração a conservação e o equilíbrio das relações que existem entre os seres vivos que compõe toda a biodiversidade. Em vista disto, o tema água deve ser abordado em todo contexto educacional, permeando desde a ética até a formação de cidadãos ativos e conscientes sobre os seus compromissos nas esferas social e ambiental.

No que diz respeito ao ensino de Ciências, este que é indispensável na formação do educando em todos os níveis de ensino, aprendizagens significativas associadas ao conhecimento humano propiciam a promoção de novas compreensões, desenvolvendo de maneira mais eficaz as competências referentes à vida na sociedade e no ambiente (MALDANER e ZANON, 2004).

Nesta perspectiva, o emprego de cordéis como recurso didático no ensino de ciências torna-se uma alternativa inovadora e atraente, sobretudo se aliada a um tema transversal com o da água. Barbosa, Passos e Coelho também esclarecem que

[...] O uso da Literatura de Cordel como recurso didático, como possibilidade de superação de uma pedagogia tradicional, centrada na exposição do professor e na assimilação passiva do aluno, deve se constituir como elemento mediador de uma proposta pedagógica pautada em princípios como: relação professor-aluno dialógica; criação de espaço para a pergunta e a problematização; aluno como sujeito ativo de sua aprendizagem; relação teoria-prática; contextualização do objeto ou assunto em estudo. (BARBOSA, PASSOS e COELHO, 2011).

Em vista disto, o presente trabalho busca apresentar uma visão ampla sobre os inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água. O projeto foi desenvolvido visando proporcionar uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, com o intuito de ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. Esta abordagem objetivou, portanto, conscientizar sobre a presença da água nos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

diversos âmbitos existenciais, promovendo formas de conservação e sustentabilidade da água, permitindo debates e uma maior interação entre os alunos.

METODOLOGIA

Este trabalho foi aplicado com uma turma de 2º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Professor Lordão (Imagem 1) localizada em Picuí-PB, promovido pelo subprojeto PIBID/QUÍMICA da Universidade Federal de Campina Grande e desenvolvido em sete momentos em sala de aula.

Todos esses momentos tiveram como foco envolver os alunos por meio da contextualização do seu cotidiano, levantando sempre os aspectos sociais de cada conteúdo discutido, de uma forma que pudesse promover a interdisciplinaridade entre várias pontes do conhecimento sem se restringir a apenas uma disciplina isolada.

Na primeira aula foi feita uma introdução ao tema água, destacando algumas informações importantes como a distribuição da água no planeta e em quais estados físicos se encontram nas diferentes localizações. Além disso, foi dado início a uma discussão sobre o consumo de água, relacionando a quantidade de água gasta diariamente por pessoa no Brasil e a quantidade de água considerada suficiente para uso diário pré-estabelecida pela ONU.

Imagem 1: Vista frontal da EEM Professor Lordão



Fonte: Street View do Google Maps/Imagens

A segunda aula teve como objetivo mediar a produção do conhecimento sobre as propriedades químicas da água, falando sobre as ligações químicas da molécula da água, sobre as interações intermoleculares, sobre polaridade e também algumas curiosidades e especificidades da água.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Na terceira aula foi trabalhado os conceitos biológicos interligados ao tema, falando da importância da água no corpo humano bem como as funções que a mesma desenvolve.

A quarta aula teve como foco trabalhar o ciclo da água mostrando quais os processos e como ocorrem durante o ciclo, evidenciando os caminhos que a água pode tomar no planeta. Ainda nesta aula foram trabalhadas as técnicas de purificação da água, realizando a construção de um filtro para mostrar como acontece a filtração natural realizada pelo solo terrestre.

Na quinta aula foram exibidos alguns vídeos que apresentavam diferentes realidades. Os vídeos mostravam a escassez de água em alguns locais do planeta, em especial no Brasil e a condição em que a água se encontra em rios e lagos por consequência da atuação humana.

A sexta aula teve o objetivo de ensinar sobre a literatura de cordel, mais especificamente sobre rimas e como fazer um cordel, com a finalidade de ajudar na produção de cordéis pelos próprios alunos, retratando a escassez de água e o que a falta dela pode causar, para serem apresentados e distribuídos para a comunidade escolar.

A sétima e última aula teve como objetivo a apresentação dos cordéis para os colegas de sala e para a distribuição dos mesmos para toda a comunidade escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da execução de todas as atividades propostas, percebeu-se o progresso de diversos aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, os quais adquiriram traços multidisciplinares e proporcionaram de uma maneira eficaz, o aperfeiçoamento das habilidades do alunado e a aquisição de novos conhecimentos.

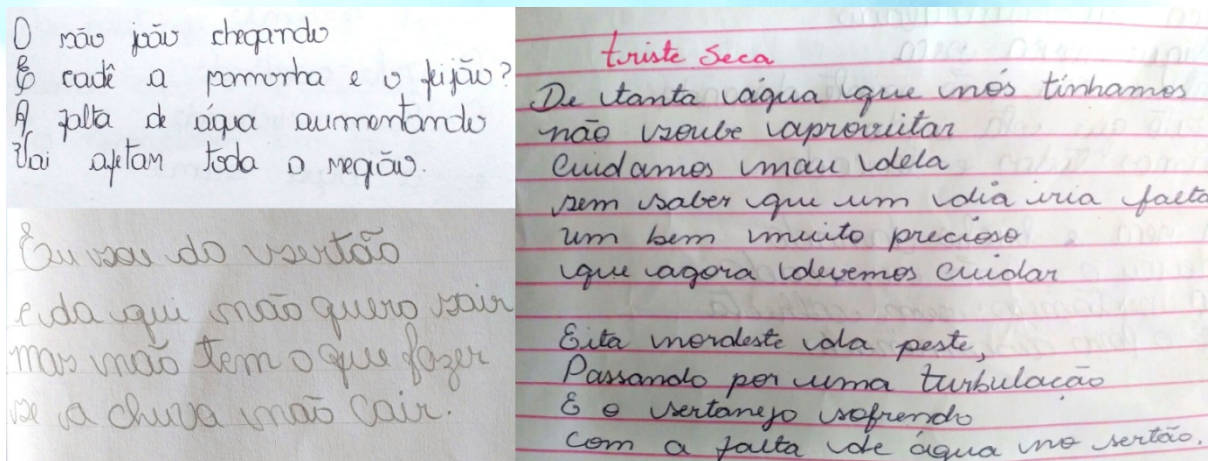
Dentre os aspectos supracitados, foi observado que os estudantes mostraram uma grande e peculiar motivação pela temática proposta, mostrando-se totalmente dispostos e comprometidos na efetivação da atividade proposta. Como consequência, o envolvimento dos alunos ocorreu de uma maneira ativa e dinâmica durante a exposição de todos os conteúdos, o que os motivou a fazer questionamentos e relatos associados aos mesmos.

As propostas desenvolvidas durante todo o projeto tiveram grande êxito. Pudemos perceber, além do aumento exponencial da participação dos alunos, que as estratégias utilizadas levaram os alunos a observar, analisar, refletir, argumentar e pesquisar, mudando o antigo hábito da memorização de informações.

Nesta mesma perspectiva, a sugestão da produção dos cordéis estimula no alunado um maior interesse pela escrita e pela pesquisa, aumentando a valorização desta importante cultura regional. Abaixo temos dois cordéis escritos por grupos de alunos que participaram deste projeto, mostrando a visão destes em relação a temática água e a sua escassez.



Imagem 2: Cordéis produzidos pelos alunos



Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Com base no que foi produzido pelos alunos, percebe-se que os mesmos possuem uma percepção do quanto a água é mal utilizada, produzindo assim uma visão do quanto a prevenção da mesma é de alta relevância para a sobrevivência do ser humano e a permanência do planeta. O que corrobora com os resultados de Almeida & Simão (2010), os quais concluem em sua pesquisa que os alunos dispõem de uma consciência do desperdício, ao mesmo tempo em que se veem como agentes atuantes desta celeuma. O que torna necessário que cada indivíduo conceba que é um membro necessário no meio ambiente e que suas ações podem causar graves prejuízos que poderão culminar no aniquilamento do mesmo, reduzindo, portanto, a probabilidade de manter uma vida harmônica.

O incentivo a escrita espontânea possibilita a formação de jovens pensantes capazes de expor opiniões e argumentarem sobre todos os âmbitos de suas vidas. A escrita acompanhada da pesquisa estimula a curiosidade dos alunos, proporcionando a criação de novos conhecimentos.

Imagem 3: Momentos em sala de aula.



Fonte: dados da pesquisa, 2016.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CONCLUSÃO

A aplicação de um projeto bem contextualizado e com aspectos interdisciplinares é de grande valia, podendo proporcionar momentos de reflexões e pesquisa. A frente disto, concluiu-se que o cordel possui uma capacidade didática eficaz e que deve ser trabalhado com frequência em sala de aula, para que os estudantes frente aos obstáculos encontrados tenham mais segurança ao trabalhar com esse tipo de mecanismo, já que os alunos que utilizaram o cordel apresentavam uma certa dificuldade com a disciplina. Decerto, se o emprego do cordel em sala de aula for constante, os estudantes terão mais firmeza com este rico recurso de comunicabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, K. D. S.; SIMÃO, M. O. A. *A percepção de alunos do ensino médio sobre o desperdício de água no ambiente escolar: estudo de caso em duas escolas públicas de Manuas*. In: Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, 5., 2010. Alagoas.

BARBOSA, A. S. M.; PASSOS, C. M. B.; COELHO, A. A. *O cordel como recurso didático no ensino de ciências*. *Experiências em Ensino de Ciências – V6(2)*, pp. 161-168, 2011.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. *Situação de Estudo – uma organização do ensino que extrapola a formação disciplinar em Ciências*. In: MORAES, R.; MANCUSO, R.(org.) *Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores*. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.